

Caro Líder Ministerial,

"Norwood Davis é um bom amigo e diretor financeiro de nossa Igreja. De viajante pelo mundo a piloto de Harley-Davidson, ele acrescenta muito à nossa equipe! Finanças na Igreja é um tema cada vez mais complexo. As perguntas e ideias que Norwood oferece neste artigo são de valor incalculável! <http://12stone.com/about/staff>!"

*Desejo de bênçãos,
Dan Reiland*

"Eu na verdade não gosto de dinheiro, mas ele acalma meus nervos", diz Joe Lewis. A verdade é que o dinheiro, ou a necessidade dele, é estressante para a maioria das pessoas. Sejam honestos, toda igreja precisa de dinheiro para funcionar, e nesta economia, com o desemprego aumentando e as doações diminuindo, dinheiro é um problema real.

Antes de introduzir as cinco perguntas, como escritor convidado pelo Liderança Ministerial (*Pastor's Coach* no original), permitam apresentar-me. Passando por um início de carreira na Duke Energy, por trabalhos em diferentes conselhos de administração e, atualmente, como diretor financeiro da Igreja da 12ª. Pedra, eu tenho sido parte ou liderado muitos a grandes esforços de gerenciamento financeiro e de orçamento. Na verdade, eu acabo de completar um trabalho de cindo dias inteiros de revisão do orçamento do Condado de Gwinnett. Fui convidado a ajudar no Comité de revisão de orçamento do cidadão pelo presidente da comissão do Condado para ajudá-los a preparar o orçamento proposto para 2012. Com mais de 1 bilhão de dólares de receita, nossa comissão foi encarregada de identificar medidas de redução de custos para equilibrar o orçamento. Eu aprendi muito sobre o governo do condado e a tarefa de equilibrar um orçamento muito grande e muito complicado. Enquanto um orçamento de 1 bilhão de dólares parece irresistível para mim como líder de uma igreja local, a realidade é que as oportunidades e os desafios são os mesmos... apenas com alguns zeros a mais antes da casa decimal.

Com a experiência da Fortune 500, eu vim para o mundo da igreja local achando que os líderes da Igreja eram como os líderes de outras empresas e entendiam de finanças, balanços, orçamentos e demonstrações de fluxo de caixa. No entanto, descobri que nem sempre é o caso e, enquanto eu sou abençoado com líderes aqui em nossa igreja que entendem destas questões, eu também estou envolvido com líderes da Igreja que são intimidados ou desinteressados por tudo o que inclui um \$. Independente do seu nível de conforto ou da sua posição na equipe, há 5 perguntas que cada líder da Igreja deve fazer rotineiramente.

- **A Igreja, corporativamente, segue o modelo de mordomia bíblica?**

As pessoas refletem o comportamento e a cultura da organização. Quando os ensinamentos da Igreja e seu comportamento corporativo estão alinhados, há uma poderosa sinergia. Por exemplo, nós definimos nosso orçamento de despesas abaixo

de nossa receita estimada para criar uma margem de segurança. Esta margem de segurança permite-nos aproveitar as oportunidades e responder às necessidades conforme o Espírito Santo guia-nos. Demorou vários anos para chegarmos a esta margem com uma porcentagem adequada. Se esta não é uma prática sua, comece com apenas 1% e adicione um percentual ou dois a cada ano até atingir uma margem que seja adequada para sua Igreja. Eu recomendo 7% - 10% como apropriado para a maioria das igrejas. Se isto parece uma meta ambiciosa, inicie o próximo ano fiscal fazendo um orçamento igual a receita do ano anterior. Provavelmente haverá receita excessiva no final do ano, se você permanecer dentro do orçamento. Use esta receita adicional exclusivamente para oportunidades únicas e necessidades do Ministério. Faça isto durante um ano ou dois e, em seguida, comece a definir porcentagens reais.

Quando as pessoas que seguem sua liderança virem e compreenderem estas práticas corporativas na Igreja, o comportamento delas começará a alinhar-se às expectativas.

Então, como sua Igreja como um corpo corporativo segue o modelo de mordomia bíblica? Vocês seguem o princípio de José de fazer economia durante os tempos de festa para enfrentar o tempo da fome? Vocês planejam um orçamento para a Igreja e o honram? Vocês usam generosidade e compaixão, contribuindo para as causas alinhadas à missão mas além dos limites do seu templo? Vocês ensinam sobre administração financeira pelo menos uma vez por ano? Quando vocês ensinarem sobre o tema de dinheiro, recomendo que a abordagem seja mais sobre a fé do que sobre finanças. Certifique-se de incluir a visão geral do que as Escrituras têm a ensinar sobre mordomia, não apenas a prática do dízimo.

Quando as pessoas que seguem sua liderança virem e compreenderem estas práticas corporativas na Igreja, o comportamento delas começará a alinhar-se às expectativas. Isto, é claro, não é um processo mecânico; o Espírito de Deus está se movendo através da verdade da palavra e do poder da história.

- **Quais são as principais métricas financeiras que eu devo monitorar?**

Educado como um engenheiro civil e com um MBA, tenho mais do que um caso amoroso comum com os números. Então, quando tornei-me CFO na Igreja, eu mergulhei na medição e controle com cada métrica que eu pudesse encontrar. Ao longo dos anos, eu fui capaz de refinar esta coleta de dados e análise em vários modelos analíticos poderosos que ajudaram nossa equipe de liderança na mordomia financeira e de orçamentos. Por exemplo, uma das métricas que rastreamos toda semana são dólares por pessoa por semana. Esta métrica serve como um barômetro para nossa saúde financeira. Não é o único e cada Igreja tem orientações exclusivas e métricas que servirão como indicadores para sua própria saúde financeira. Para estimular o seu pensamento, aqui estão algumas sugestões: dias de dinheiro em caixa, despesa por membro, ou rateio de débito por receita. A chave é começar a medir e refinar as métricas conforme você aprender sobre o que impulsiona a condição financeira da sua Igreja.

- **Quais são os grandes riscos financeiros que enfrentamos e como estamos preparados?**

O declínio econômico tem sido citado por muitos como um motivo de declínio e até de fechamento de igrejas. Eu já vi líderes cristãos assumirem riscos imprudentes ou ignorarem os riscos por completo. Eles embrulham suas ações na língua da "fé" quando realmente estão presumindo que Deus ira cobrir a má administração. As parábolas de Cristo ensinam-nos que há um cruzamento de fé e gerenciamento e que ignorar um, em favor extremo do outro, é imprudente e simplesmente não é bíblico. Já mencionei o princípio de José, e embora eu não tenho sonhos com vacas, todos nós sabemos que vivemos num mundo de incerteza econômica. José preparou-se durante um período de grande prosperidade para uma temporada de pobreza. Esta mordomia requer fé para seguir as instruções de Deus. Servimos um grande Deus que dá sabedoria para quem O busca e uma mente transformada àqueles que se renderem. Tome um tempo para examinar seu Ministério e avaliar os riscos que a organização enfrenta. Líderes sábios compreendem que sempre há riscos financeiros e que devem preparar-se para enfrentá-los. Este tipo de pensamento diligente então é integrado aos planos de visão e Ministério para sua Igreja. Nós sabemos que o dinheiro segue a visão, então não fuja dos riscos, mas seja prudente na sua abordagem conforme você confia em Deus para o futuro de seu ministério.

Eu já vi líderes cristãos assumirem riscos imprudentes ou ignorarem os riscos por completo. Eles embrulham suas ações na língua da "fé" quando realmente estão presumindo que Deus ira cobrir a má administração.

- **Quem são meus principais assessores financeiros e como eles participam?**

A Escritura incentiva os líderes a procurar aconselhamento de muitos conselheiros. Os líderes sabem a quem ouvir e como se usar seus conselhos. Em nossa igreja, usamos conselheiros formais e informais para ajudar-nos nas decisões financeiras importantes. Certamente nosso Conselho está envolvido em decisões financeiras significativas e nosso comitê de auditoria dá uma grande supervisão em nossos controles financeiros internos. Nosso Comitê de auditoria fornece grandes ideias sobre as normas de contabilidade sempre em mudança e as expectativas do governo. Procuramos também, informalmente, assessoria e consultoria jurídica através de um número de conselheiros nos principais aspectos financeiros e de economia. Presidentes, empresários, advogados, líderes denominacionais e um economista do governo estão entre os nossos consultores informais. Eles estão dentro e fora da nossa igreja local. Dê uma olhada ao redor de sua Comunidade e identifique aqueles que podem estar dispostos a aconselhá-lo informalmente e com pouca frequência. Eu aprendi que tive algumas de minhas melhores aulas de alguém que eu estava disposto a convidar para almoçar e a fazer perguntas.

- **Sou um candidato ao favor de Deus?**

As pessoas refletem o comportamento do líder. O poder de um líder que gerencia fielmente os recursos que Deus confiou é incomparável como catalisador para desencadear a mordomia na vida dos outros. Nosso pastor senior é um modelo de generosidade de forma sincera e autêntica que inspira generosidade por toda a nossa congregação. Ele é transparente a respeito das suas lutas financeiras e do poder

redentor de uma vida financeira entregue à autoridade de Deus. Quando a mordomia bíblica é modelada e autenticamente tecida dentro da malha de comunicação da Igreja, momentos poderosos de ensino são abundantes e frequentes. Se você é o pastor principal ou um pastor ajudante, convido você a ter um novo olhar sobre a sua própria administração financeira. Se você está em outra posição na liderança da igreja, sua mordomia também é muito importante. Deus favorece o líder que segue seus princípios.

Dê uma olhada ao redor de sua Comunidade e identifique aqueles que podem estar dispostos a aconselhá-lo informalmente e com pouca frequência.

Com pouco mais de 20 anos de negócios e liderança da Igreja atrás de mim, eu continuo a fazer-me estas perguntas. Quando obediência e clareza renovada juntam-se, eu encontro o favor de Deus e oro para que você descubra-o também.

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para wzuccherato@terra.com.br

Tradução para o português Silvia Giusti. Editor e revisor, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – Outubro de 2011. Acesse diretamente o site do autor (em inglês) em <http://leadsharp.org>

Novidade Agora você pode encontrar qualquer número antigo do "Liderança Ministerial" no site da Igreja Metodista – 5ª. Região Eclesiástica no seu tópico Liderança: <http://5re.metodista.org.br>